



Comunicado de Imprensa – Salubridade no Centro Escolar do Carvalho e Mó – São Pedro da Cova

Já em diferentes oportunidades invocamos a necessidade de o Município de Gondomar não descurar a manutenção/reabilitação dos diferentes Estabelecimentos de Ensino do Concelho, onde muitas vezes faltam condições de higiene, segurança, salubridade, equipamentos, e recursos humanos, entre outras, proporcionando aos Alunos, Auxiliares, e Professores condições pedagógicas completamente degradantes.

Como todos sabemos ou, pelo menos, intuímos, o grau de educação de um povo é o grande trampolim para a potencialização das suas intrínsecas apetências de desenvolvimento e modernidade, devendo ser, por isso, a primeira das prioridades dos governantes, aos mais diferentes níveis, desse povo, dessa nação.

Considerando esta inatacável verdade, ficamos sempre profundamente angustiados e chocados quando percebemos que os representantes eleitos desse mesmo povo, não ousam dar o melhor de si para que as condições de ensino, sejam materiais, sejam pedagógicas, dos mais novos, correspondam aos padrões considerados adequados à melhor exponenciação dessas apetências.

Com efeito, o actual Executivo Municipal demonstra não cuidar da essencialidade de tão determinante vector da actividade autárquica, pois permite que o ensino se cumpra em diferentes estabelecimentos do Concelho, sem que estejam reunidas as oportunas, isto é, as mínimas condições físicas de uma aprendizagem apropriada contribuindo também, dessa forma, para as tantas dificuldades que denotamos em tantos jovens, em alterarem o paradigma redondo e nefasto de um percurso educacional sem sentido.

É exemplo de tal falta de empenho, a realidade latente o Centro Escolar do Carvalho e Mó em São Pedro da Cova, onde Alunos, Auxiliares, e Professores são obrigados a continuar a ter aulas numa Escola que manifestamente evidencia sinais claros de falta de salubridade e higiene, colocando em risco a Saúde de todos os que frequentam este Estabelecimento de Ensino.

Neste capítulo, também registamos com estranheza o silêncio ensurdecador da Delegação de Saúde, que mesmo depois de todas as notícias que saíram na Comunicação Social sobre as queixas dos Pais e dos Encarregados de Educação da existência de ratos e ratazanas no interior das Salas de Aula e na Cozinha da Escola, não tomou qualquer tipo de providência no sentido de acautelar eventuais danos na Saúde desta Comunidade Escolar.



Comunicado de Imprensa – Salubridade no Centro Escolar do Carvalho e Mó – São Pedro da Cova

Assim, o CDS Gondomar, dada a gravidade da situação em causa, requereu com urgência a intervenção do seu Grupo Parlamentar na Assembleia da República, que questione a Câmara Municipal de Gondomar sobre:

1. Que medidas tomou, ou pensa tomar, a Câmara de Gondomar para erradicar a presença de ratos no interior do Centro Escolar de Carvalho e Mó, de modo a garantir todas as medidas de higiene necessárias ao bom funcionamento da escola?
2. Confirma que a escola já foi alvo de três desratizações mal sucedidas? Se sim, por que motivo continuam a aparecer roedores no interior do estabelecimento de ensino?
3. Pode a Câmara de Gondomar garantir que estão reunidas condições de higiene e segurança alimentar às crianças que frequentam o Centro Escolar de Carvalho e Mó, assim como as de outras escolas que recebem alimentação confeccionada naquele estabelecimento de ensino?

Face ao exposto, o CDS Gondomar entende que urge por parte do Executivo Municipal um esclarecimento público cabal sobre todas as medidas e diligências feitas até ao momento para solucionar o problema e garantir o regular funcionamento desta Escola, assegurando e garantindo que foram e que serão tomadas todas as medidas que acautelem qualquer tipo de dano na Saúde da Comunidade Escolar deste Estabelecimento e dos restantes Estabelecimentos onde é distribuída a alimentação confeccionada neste Centro Escolar.

A CPC do CDS/PP de Gondomar

Gondomar, 12 de Março de 2019